



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

**RELATÓRIO FINAL
DE ESTÁGIO CURRICULAR**

DESIGN

**Juliana Cristina Bernardi
G2E**

11/03/2019 - 15/07/2019

1.1 IDENTIFICAÇÃO DO ESTAGIÁRIO

Nome: Juliana Cristina Bernardi

Matrícula: 15102281

Habilitação: Design

E-mail: juliana_ber24@hotmail.com

Telefone: (48) 996148453

1.2 DADOS DO ESTÁGIO

Concedente: G2E

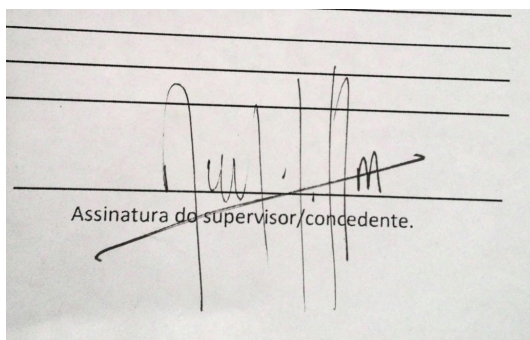
Período Previsto: 11/03/2019 - 15/07/2019

Período referente a este relatório: 11/03/2019 - 11/07/2019

Supervisor/Preceptor: Mônica Stein

Jornada Semanal/Horário: 20h

Assinatura da concedente (ou representante):



Assinatura do supervisor/concedente.

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO CURRICULAR

BLOCO 1

1.3 PROGRAMA DE ATIVIDADES

Objetivo do estágio: Colocar em prática os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e agregar experiências no desenvolvimento de projetos em equipe para diversos tipos de mídias de comunicação.

Objeto(s) do estágio: Desenvolvimento de peças gráficas e textuais em grupo com troca de experiências em ilustração para o projeto Rotfather utilizando técnicas teorizadas em sala de aula.

Programa de atividades (PAE): Pesquisar a economia criativa, projetar material de entretenimento com foco educativo ou comercial e alcançar objetivos em comum para o crescimento do Rotfather.

1.4 SITUAÇÃO ENCONTRADA

Resumo da situação da empresa em relação ao Design: O grupo G2E faz uso de todas as técnicas utilizadas no design para o estudo e desenvolvimentos dos materiais e grande maioria dos participantes estudam Design na UFSC ou já são formados e atuam na área.

O que foi abordado no estágio: Produção de peças ilustrativas e criação de contos para a célula de Rotcontos dentro do universo do Rotfather.

Atuação na área gráfica: Peças gráficas.

Atuação na área informatizada (mídias): Foram utilizados os softwares Adobe Photoshop, Adobe Illustrator e o Krita para a elaboração dos materiais.

1.5 ESTRUTURA PARA REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO

Infra-estrutura física disponibilizada: O G2E dispõe de uma sala no segundo andar do CCE - UFSC onde se tem mesas para reuniões, computadores para trabalhar, diversos materiais para desenho e pintura, referências gráficas e uma copa para que os participantes possam armazenar alimentos e fazer café.

A localização do Design na estrutura organizacional da empresa: O Design está presente em toda a estrutura do G2E já que utiliza grande parte de seus recursos para o progresso dos projetos.

O local, na estrutura organizacional da empresa, (diretoria, departamento, etc) onde foi realizado o estágio: Sala 112 e — do bloco A do Centro de Comunicação e Expressão.

Data do início do estágio: 11/03/2019

Data de encerramento do estágio: 15/07/2019

Carga horária diária: 4 horas

Horário diário do estágio (entrada e saída): 18h às 21h

1.6 ORIENTADOR DO ESTAGIÁRIO

Nome: Mônica Stein

Formação e cargo: Pós-Doutorado em Ciências Sociais Aplicadas, Doutorado em Engenharia de Produção, Mestrado em Engenharia de Produção, Graduação em Arquitetura Urbanismo. Professora titular na Universidade Federal de Santa Catarina.

Contatos (telefone/e-mail): moni_stein@yahoo.com.br



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

DEPARTAMENTO DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL

Endereço: 2º andar do prédio da Reitoria, Rua Sampaio Gonzaga, s/nº, Trindade - Florianópolis
Fone +55 (48) 3721-9446 / (48) 3271-9296 | <http://portal.estagios.ufsc.br> | dip.prograd@contato.ufsc.br

TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO - TCE Nº 2014671

O(A) Diretor(a) do Departamento de Integração Acadêmica e Profissional - DIP, Prof.(a) Alexandre Guilherme Lenzi de Oliveira, o(a) Coordenador(a) de Estágios do Curso, Prof.(a) Luciano Patrício Souza de Castro, representantes da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, CNPJ 83.899.526/0001-82, como concedente e como instituição de ensino, respectivamente, e o(a) estagiário(a) Juliana Cristina Bernardi, CPF 092.995.319-35, telefone (49) 8867-7667, e-mail juliana_ber24@hotmail.com, regularmente matriculado(a) sob número 15102281 no Curso de Design na forma da Lei nº 11.788/08, da Resolução 014/CUn/11 e das normas do Curso, acertam o que segue:

- Art. 1º:** O presente Termo de Compromisso de Estágio (TCE) está fundamentado no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e vinculado à disciplina EGR7198 - Estágio (360h/a)
- Art. 2º:** O(A) Prof.(a) Monica Stein, da área a ser desenvolvida no estágio, atuará como orientador(a) para acompanhar e avaliar o cumprimento do Programa de Atividades de Estágio (PAE), definido em conformidade com a área de formação do(a) estagiário(a).
- Art. 3º:** A jornada semanal de atividades será de 24.00 horas (com no máximo 4.00 horas diárias), a ser desenvolvida na UFSC, no(a) CCE, de 11/03/2019 a 15/07/2019, respeitando-se horários de obrigações acadêmicas do estagiário e tendo como supervisor(a) o(a) Monica Stein.
- Art. 4º:** O(A) estagiário(a), durante a vigência do estágio, estará segurado(a) contra acidentes pessoais pela apólice Nº 0000997 da seguradora Gente Seguradora S.A. (CNPJ 90.180.605/0001-02)
- Art. 5º:** O estagiário(a) deverá elaborar relatório, conforme descrito no Projeto Pedagógico do Curso, devidamente aprovado e assinado pelas partes envolvidas.
- Art. 6º:** O estagiário deverá informar a unidade concedente em caso de abandono do curso.
- Art. 7º:** O estágio poderá ser rescindido a qualquer tempo por meio de Termo de Rescisão, observado o recesso do qual trata o artigo 9º deste TCE.
- Art. 8º:** O(A) estagiário(a) realizará o presente estágio sem remuneração.
- Art. 9º:** O(A) estagiário(a) tem direito a 10 dias de recesso, a ser exercido durante o período de realização do estágio, preferencialmente durante férias escolares, em período(s) acordado(s) entre o(a) estagiário(a) e o(a) supervisor(a). Caso o estágio seja interrompido antes da data prevista, o número de dias será proporcional e deverá ser usufruído durante a vigência do TCE ou pago em pecúnia ao estudante após sua rescisão.
- Art. 10º:** O(A) estagiário(a) não terá, para quaisquer efeitos, vínculo empregatício com a UFSC, desde que observados os itens deste TCE.
- Art. 11º:** Caberá ao(a) estagiário(a) cumprir o estabelecido no PAE abaixo, conduzir-se com ética profissional, respeitar as normas da UFSC, respondendo por danos causados pela inobservância das mesmas, e submeter-se à avaliação de desempenho.
- Art. 12º:** As partes, em comum acordo, firmam o presente TCE em 4 vias de igual teor.

PROGRAMA DE ATIVIDADES DE ESTÁGIO (PAE) do TCE Nº 2014671

Durante a vigência do TCE, o(a) estudante desenvolverá as seguintes atividades:

Ajudar na organização e criação de novos conteúdos para o Rolfather, atuando principalmente no desenvolvimento dos Rotcontos de Terror.

Local e Data:

Florianópolis, 11 de março de 2019.

Alexandre Guilherme Lenzi de Oliveira - Diretor(a) do DIP - PROGRAD UFSC

Monica Stein - Prof.(a) Orientadora e Supervisor(a) no local de Estágio

Luciano Patrício Souza de Castro - Coord. Estágios do Curso - UFSC

Juliana Cristina Bernardi
Juliana Cristina Bernardi - Estagiário(a)

... LUCIANO SENS, DR.
... Diretor de Estágio do
... curso de Design
... da UFSC
... 15/03/2019

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO CURRICULAR

BLOCO 2

2.1 QUADRO CONTENDO:

a) Cronograma com as atividades (projetos) nos quais houve a participação do estagiário (preferencialmente relacionando as datas ou períodos de realização);

b) Tarefas (estabelecidas no PAE) desempenhadas pelo estagiário em cada atividade (projeto) e as horas de trabalho para cumprimento de cada tarefa

c) Se necessário, uma relação complementar de atividades não relacionadas diretamente ao PAE que tenham consumido parcela de tempo representativa em relação à carga horária do estágio.

Semana/Mês	Atividade desenvolvida
1 ^a /Março	Introdução ao G2E, o Rotfather e as células.
2 ^a /Março	Direcionamento em reunião para a célula de contos de terror.
3 ^a /Março	Primeira reunião da célula de contos para discutir a situação atual e futuros projetos.
4 ^a /Março	Discussão sobre a personagem Mariposa e a possibilidade dela possuir uma logo.
1 ^a /Abril	Refinamento dos contos para se adequarem com as regras do Rotfather e brainstorm com a célula e pesquisa de referências para discutir e produzir esboços da aparência da Mariposa.
2 ^a /Abril	Início da primeira ilustração da Mariposa.
4 ^a /Abril	Fechamento da ilustração e apresentação dela durante uma das reuniões do Rotfather.
1 ^a / Maio	Brainstorm para a segunda ilustração da Mariposa estudando as regras biológicas do universo do Rotfather e a anatomia de uma mariposa.
2 ^a /Maio	Início da segunda ilustração.
3 ^a /Maio	Fechamento dos contos e discussão da ficha de personagem da Mariposa.
4 ^a /Maio	Finalização e apresentação da ilustração da Mariposa com suas asas abertas e início da animação da ilustração feita por Michael Rosa.

1ª/Junho	Finalização do guia do Rotcontos de Terror.
2ª/Junho	Finalização dos argumentos dos contos.
3ª/Junho	Finalização da animação da ilustração da Mariposa.

2.2 APRESENTAÇÃO DE CADA AÇÃO

a) AÇÃO 1:

Briefing do personagem Mariposa.

Briefing:

Antes da minha inclusão na célula de contos de terror do Rotfather já havia uma discussão sobre representar visualmente um dos personagens principais dos contos, a princípio o objetivo era criar uma logo da Mariposa para ser usado no livro dos contos e no guia da célula.

Após algumas discussões chegamos a conclusão, junto com a orientadora do estágio, que seria interessante dar uma representação visual para o personagem para que a Mariposa tenha uma aparência fixa e para que não seja interpretada visualmente de outras formas além de que todos os outros personagens já tinham ilustrações, assim, começaram alguns esboços da Mariposa e a produção de sua primeira ilustração com suas asas fechadas.

A intenção dessa ilustração é em si mostrar para o público quem é a Mariposa, mas as asas fechadas são para manter o mistério em volta do personagem, para nós da célula dos Contos de Terror não deve haver nenhuma questão não resolvida quanto ao personagem e é necessário saber todas as suas características tanto físicas quanto emocionais.

Como características físicas foi focado em elementos biológicos como os olhos brilhando no escuro, as antenas, asas e aparência esguia e membros divididos em partes como padrão do universo do Rotfather. Sua aparência foi inspirada na mariposa de madagascar, já que o objetivo era mostrar que o personagem Mariposa é misterioso e ao mesmo tempo elegante.

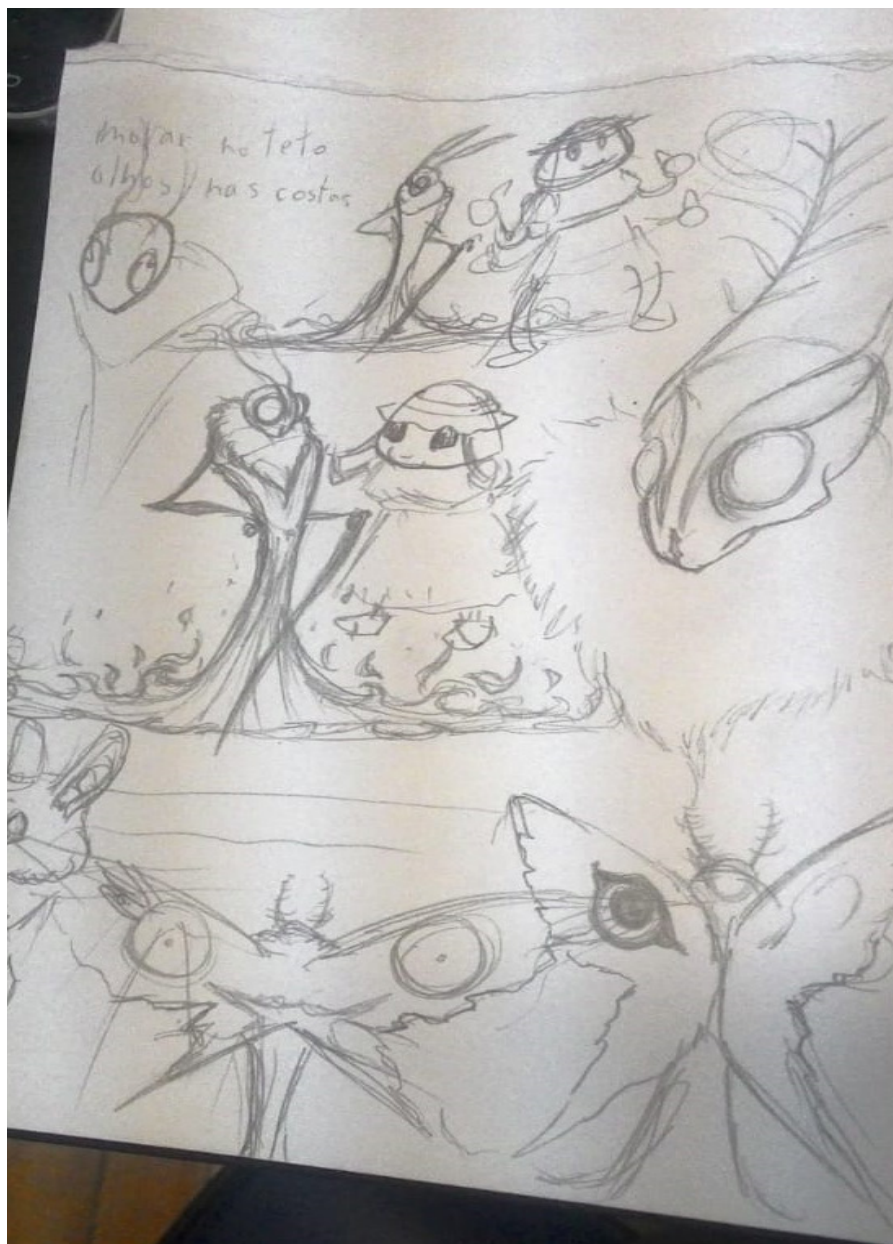
Para as duas ilustrações foi utilizado o Krita para desenvolvimento e o Photoshop para refinamentos.

Público-alvo:

Tecnicamente o público do Rotfather é bem variado, abrangendo até mesmo infantojuvenis, mas a maior parte de seu conteúdo é para jovens e adultos. Dentro da célula dos Contos de Terror a faixa etária fica a partir dos 16 anos por haver conteúdo não recomendado para infantojuvenil, como violência, terror psicológico e mortes.



Fotos utilizada como referência para as ilustrações retiradas do Google.



maior no teto
alhos nas costas

Primeiros esboços da Mariposa.



Esqueleto utilizado para ambas ilustrações.



Ilustração da Mariposa com suas asas fechadas.



Detalhe da cabeça.



Detalhe das asas fechadas.



Detalhe das asas cobrindo o vestido.

2.2 APRESENTAÇÃO DE CADA AÇÃO

b) AÇÃO 2:

Segunda ilustração da Mariposa.

Briefing:

Depois da conclusão da primeira ilustração foi discutido sobre uma segunda alternativa só que desta vez com as asas abertas. No final o personagem passou por algumas adaptações e foi necessário desenvolver a ilustração em diversas camadas para que fosse possível a animação feita pelo integrante Michael Rosa da célula de Motion Graphics.

Foi uma experiência nova fazer uma ilustração em tantas camadas e em uma qualidade maior, foi necessário uma dedicação e uma atenção especial aos detalhes como posicionamento dos membros e como eles se comportam isolados e na ilustração inteira para que nenhum elemento ficasse posicionado por cima de outro elemento ou não se encaixariam no todo da forma correta.

A Mariposa se mostra como um ser elegante e orgulhoso, com seu cajado e vestido vermelho; sua forma magra e esguia a destaca dos outros personagens dos Contos de Terror e sua juba ajuda a cobrir parte de seu rosto. Seus olhos amarelos brilham à sua vontade e ela tem o poder de manter seu olhar sobre todos cidadãos que possam despertar seu interesse.

Foi discutido que talvez o desenho de olhos em suas asas seja para alertar desavisados e ela também poderia enxergar através deles já que na natureza quando um animal possui desenho de olhos em alguma parte de seu corpo é para alertar outros animais e para confundir-los e acharem que estão sendo observados, assim são obrigados a procurar outra presa desavisada. Seu cajado é uma agulha de crochê antiga talhada em madeira e o utiliza para se locomover ou direcionar sua magia.

Público-alvo:

Dentro da célula dos Contos de Terror a faixa etária fica a partir dos 16 anos por haver conteúdo não recomendado para infantojuvenil, como violência, terror psicológico e mortes.

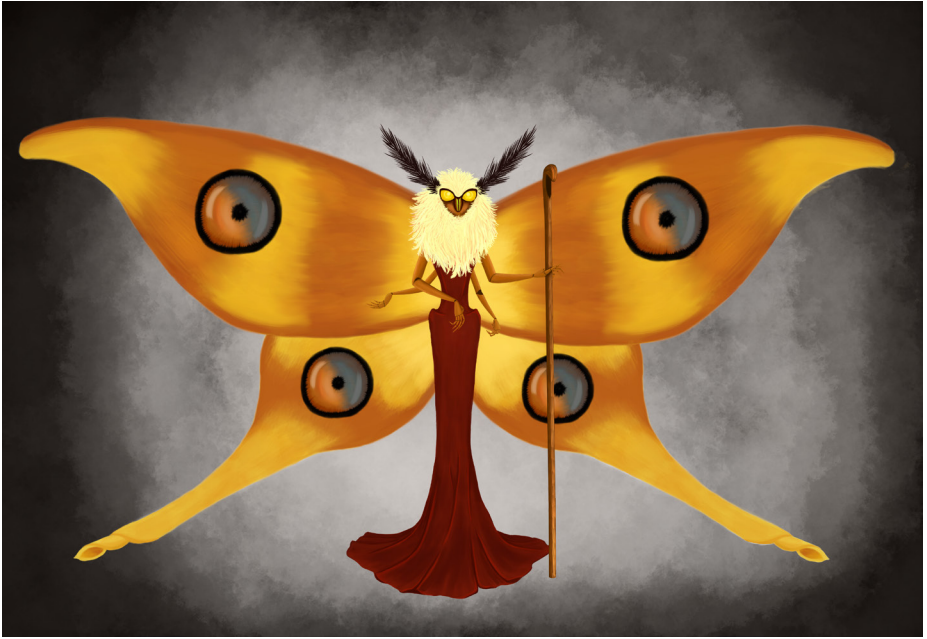
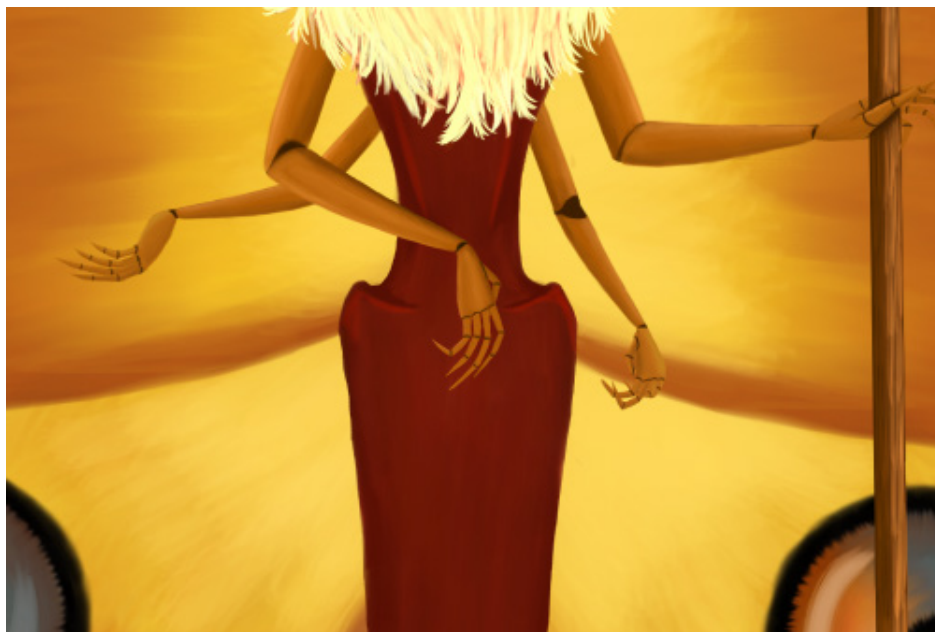


Ilustração completa da Mariposa com suas asas abertas.



Detalhe da base do vestido



Detalhe do corpo e junção das asas e braços.



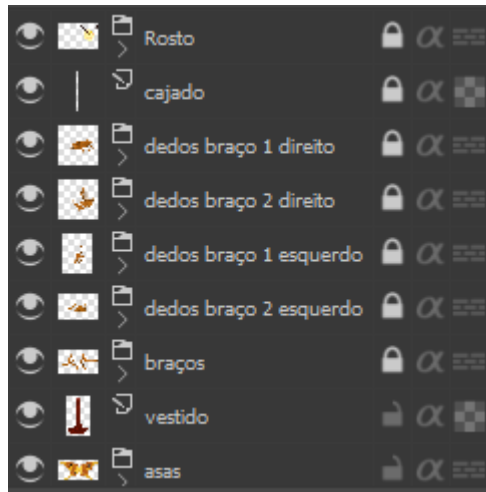
Detalhe do cajado.



Detalhe do olhos na asa.



Detalhe do rosto.



As camadas foram organizadas em pastas para facilitar a localização das mesmas.

2.2 APRESENTAÇÃO DE CADA AÇÃO

c) AÇÃO 3:

Definição da ficha técnica da Mariposa e finalização do Guia dos Contos de Terror.

Briefing:

Com as ilustrações prontas foi mais fácil trabalhar com uma descrição mais específica da Mariposa, então foi produzida uma ficha técnica para servir como um guia da célula onde se encontram diversas informações sobre o personagem e um pouco de sua história. Com isso também foi concluído o guia inicial dos Contos de Terror que será utilizado pelos próprios membros.

No guia se encontram os contos já prontos e seus argumentos, as ilustrações e fichas técnicas de todos os personagens e uma introdução do que são os contos e como eles se encaixam no universo do Rotfather.

Público-alvo:

Dentro da célula dos Contos de Terror a faixa etária fica a partir dos 16 anos por haver conteúdo não recomendado para infantojuvenil, como violência, terror psicológico e mortes.

ROTCONTOS DE HORROR

Um guia prático
para a produção de
contos

Capa do guia.

1.1 O QUE SÃO OS ROTCONTOS DE HORROR?

Não só com medo da Máfia e seus tentáculos do crime vivem os habitantes de Faux City. Como em qualquer cidade boatos correm e tomam formas únicas, criam lendas, surpreendem os crentes e desafiam os céticos. Assim, para dar vida aos cochichos que ecoam nas galerias deste esgoto parcialmente civilizado, surgiu a célula Rotcontos de Horror.

A proposta do projeto é criar contos de mistério, suspense e terror que saúdem os clássicos do gênero os quais outrora fizeram tanto sucesso nos grandes centros urbanos do início do século XX. Do terror psicológico em "O rei de amarelo" aos estranhos casos narrados nos "Penny Dreadfuls" da Inglaterra vitoriana, as influências dos Rotcontos são delineadas para criar histórias curtas que através de sutilezas enfeitem o universo Rotfather.

Mas apesar de tratar-se de uma coletânea de causos, como qualquer outro trabalho dentro de um universo já estabelecido, os contos devem apresentar limitações e uma certa coerência para com tudo o que já fora estabelecido em Rotfather. Ou seja, procura-se com este projeto não a expansão da realidade gangster que assola os esgotos, mas a pintura do imaginário cultural dos que neste ambiente vivem.

Introdução do guia.

1.3 QUEM É A MARIPOSA?

O mago

Sua idade é desconhecida, mas as lendas supõe uma figura milenar

Guia-se de sua inteligência para manipular o mundo a sua volta, assumindo um papel lógico e cômico

Ciente de seus poderes vê-se como única e perfeita, superior como uma deusa, incomparável aos mortais

Feiticeira, gosta de colecionar joias e materiais excêntricos os quais ostenta como amuletos e ingredientes mágicos

Seu maior prazer consiste em brincar com as vidas das suas vítimas para então consumir suas maldições em mortes

Ao considerar-se perfeita, coloca-se como única responsável por eliminar aqueles que não o são. Sua psicose e perfeccionismo transformam qualquer um em vítima, porém, para que isto ocorra, impõe que o alvo deve ter sido primeiramente corrompido por uma de suas jóias.

Destemida e confiante com seus planos teme apenas ser furtada, considerando um desrespeito

Mas toma tal ação como um desafio dos tolos ao seu poder intransigente

Fria em sua rotina, sua virtude está nas bênçãos que concede àqueles que a adoram

Assim, aqueles que se curvam perante a Mariposa a consideram justa e misericordiosa, enquanto os que apenas ouvem os boatos de suas maldições a temem como um monstro, evitando qualquer tipo de contato com a bruxa

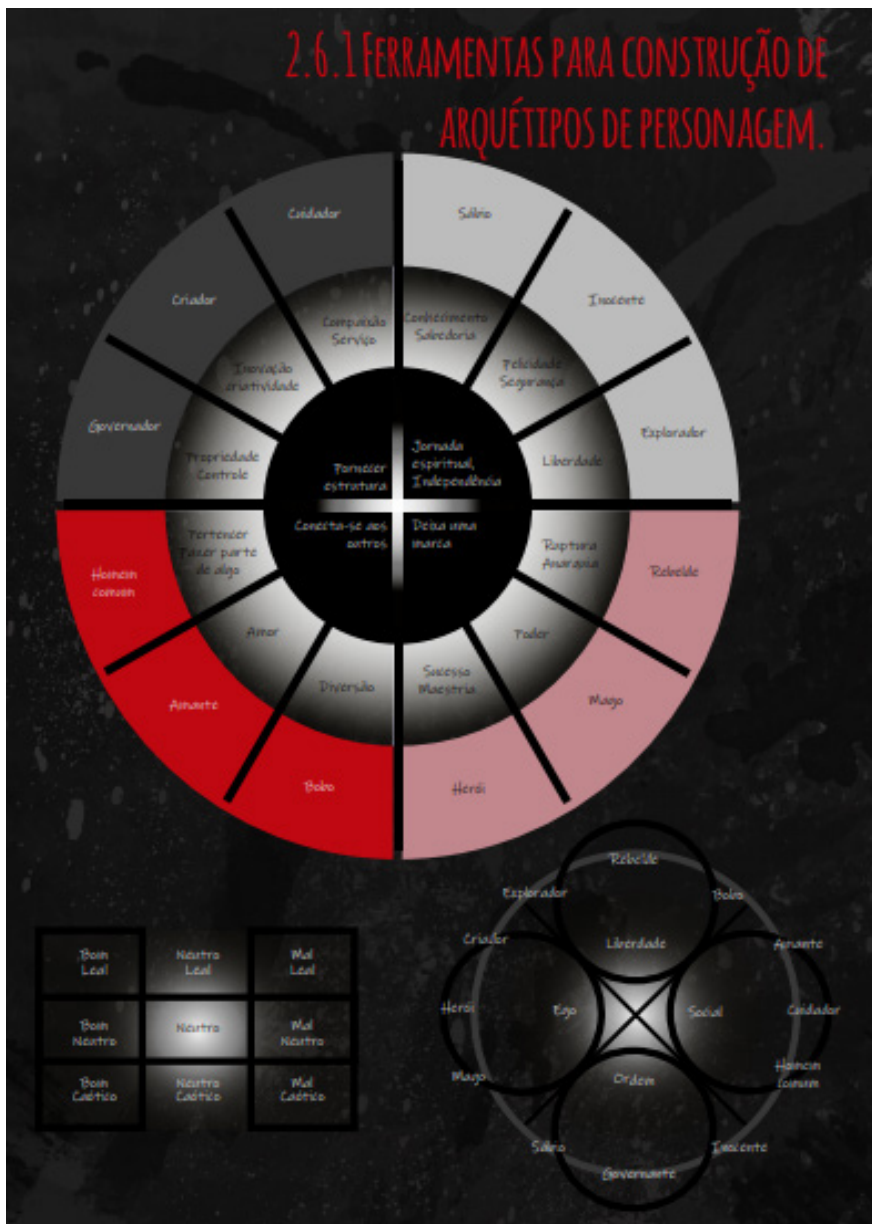
Seus planos são seus segredos, como entidade do caos a Mariposa não revela suas maldições até que estejam consumadas

Ficha da Mariposa.



As ilustrações inseridas no Guia.

2.6.1 FERRAMENTAS PARA CONSTRUÇÃO DE ARQUÉTIPOS DE PERSONAGEM.



Ferramenta de construção de arquétipo utilizada.

1.2 A MARIPOSA E OS ELEMENTOS DE LIGAÇÃO ENTRE OS CONTOS

Uma das propostas desta coletânea de contos é fazer de cada história um "capítulo" em uma lenda maior a qual, mesmo sem tomar uma forma sólida com começo, meio e fim, reúne todas as estranhezas de cada narrativa a uma personagem misteriosa, a "Mariposa".

Em sua história de fundo este ser é ligado a figura de dois grandes olhos sentenciais. De sua casa no alto ou espreitando próximo em meio as ruas de Faux City, ela julga a todos e amaldiçoa os mais desavisados que ousem olhar para ela ou tocar em seus tesouros

A Mariposa foi concebida pelo grupo como uma entidade do caos, suas ações trazem conflito ao mundo pautadas por suas motivações morais inquisitoras. Porém como todo psicopata, a mística Mariposa deixa rastros, pistas sobre a sua presença e entre as "pegadas" mais recorrentes destacam-se as joias de sua coleção pessoal.

Ela pode tomar a forma de uma bruxa, uma vendedora mal-intencionada, ou talvez apenas uma citação entre os personagens, pode ser relacionada a um objeto, uma marca, ou até mesmo uma cor. O importante é saber que ao acontecer algo sobrenatural, a Mariposa deve ter relação com o tal.

Explicação da ligação dos elementos.

2.1 A MENSAGEM A SER ABORDADA

É importante que como um instrumento de comunicação o texto diga algo para o leitor, mesmo que nas entre linhas, assim esta parte infere-se à mensagem que o roteiro deve passar ao concluir-se. Pode ser ligada à um ensinamento direto ao personagem principal, um erro, ou um acerto a serem cometidos e frizados como tal.

Em textos mais explícitos, o preceito pode vir em frases de efeito, código de conduta do personagem, ou lendas e maldições a serem vivenciadas.

Nos Rotcontos, uma boa premissa para a comunicação no texto pode ser aproveitada nos defeitos dos personagens que o caracterizarão como vítimas da temida Mariposa

Explicação da importância da mensagem nos contos.

2.2 APRESENTAÇÃO DE CADA AÇÃO

d) AÇÃO 4:

Animação e inserção nas redes sociais.

Briefing:

Como a ilustração da Mariposa foi toda pensada com o objetivo de fazer uma animação houve um trabalho em equipe entre eu e o Michael Rosa. Aprendemos muito sobre nossas áreas desenvolvendo essa animação, ele na área do motion e eu na ilustração.

Fizemos mais algumas alterações para que o resultado final fosse chamar a atenção do público e também dar visibilidade para os Contos de Terror. Em meio as alterações feitas está a bola de magia em uma de suas mãos, apesar de não existir no universo do Rotfather, ela faz parte da imaginação do povo de Faux City e não é apenas o medo da máfia que atormenta alguns deles.

Para dar um ar de mais mistério foi acrescentado mais efeitos de névoa também, a intenção não é deixar a Mariposa assustadora, mas sim instigante e que desperta a curiosidade de quem a vê e quer saber mais sobre ela. Por enquanto, as únicas pessoas que tem um maior conhecimento sobre a personalidade e a história desse personagem são os próprios integrantes da célula de Contos.

O-utros participantes do Rotfather possuem apenas algumas informações sobre ela. Onde ela vive e quais são suas reais intenções com o povo de Faux City ainda é um mistério para todos nós. Mais detalhes sobre o processo de Motion estão documentados no relatório de estágio do integrante Michael Rosa e o processo de renderização levou cinco horas para ser concluído.

Público-alvo:

Dentro da célula dos Contos de Terror a faixa etária fica a partir dos 16 anos por haver conteúdo não recomendado para infantojuvenil, como violência, terror psicológico e mortes, mas como a animação foi postada no Instagram e no Facebook significa que qualquer um pode visualizá-la.



Imagem 1 da animação completa.



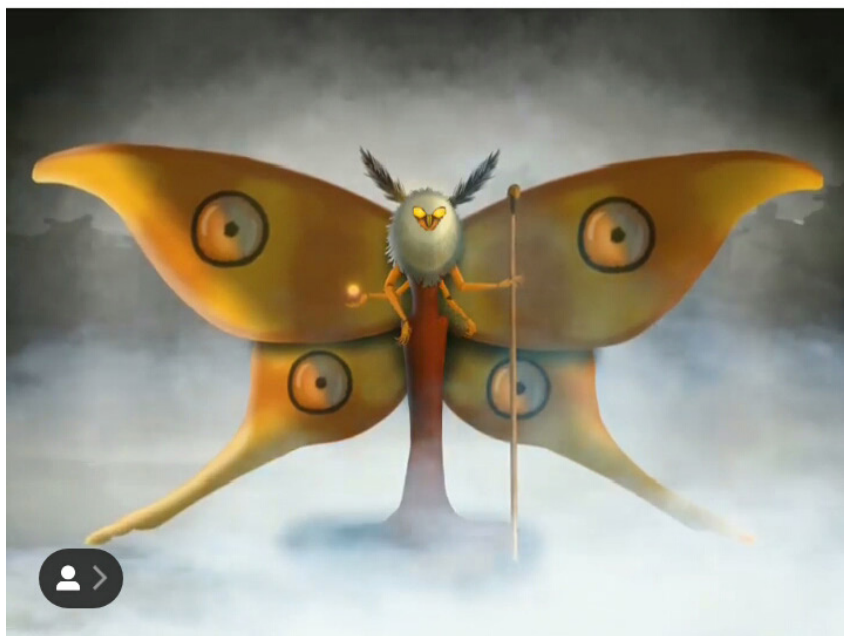
Detalhe da bola de magia e a iluminação no rosto.



Imagem 2 da animação completa com a névoa mais densa.



therotfather



73 views • Liked by **mike_chaos**

therotfather Se toda comunidade tem suas lendas e mitos milenares, em Faux City não é diferente. Histórias de seres fantásticos habitam o imaginários dos moradores dos esgotos, mas quem pode dizer se elas são apenas fábulas?

[#motiongraphic](#) [#animation](#) [#instaartist](#) [#art](#)

Animação completa postada no Instagram do Rotfather.



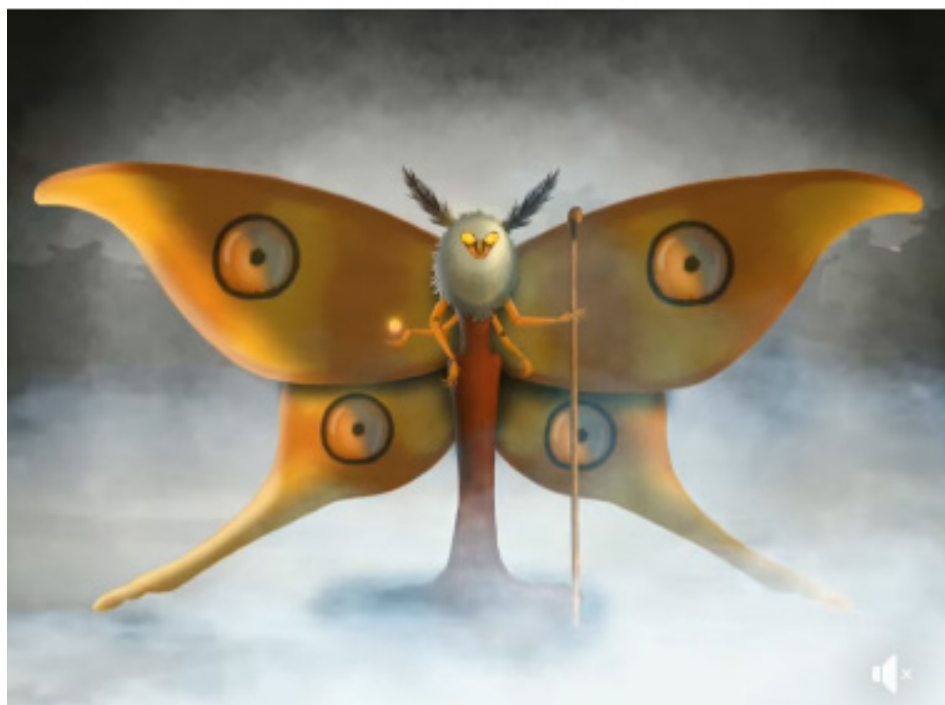
The Rotfather

8 h · 🌐



Se toda comunidade tem suas lendas e mitos milenares, em Faux City não é diferente. Histórias de seres fantásticos habitam o imaginários dos moradores dos esgotos, mas quem pode dizer se elas são apenas fábulas?

#motiongraphic #animation #instaartist #art #animacao2d
#characterconcept #illustration_best #artoninstagram #instaarte #arte
#ilustracion #design #ilustração #иллюстрация
#ペインティング #digitalart #painting #fantasy
#hq #therotfather #characters #desenho #insects #animals



Animação completa postada na página do Facebook do Rotfather.

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO CURRICULAR

BLOCO 3

3.1 A SITUAÇÃO PARA A REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO FOI SATISFATÓRIA? EM QUE E COMO?

Sim, tive a oportunidade de participar de um projeto dentro da área que pretendo seguir compartilhando experiências, conhecendo pessoas novas e colocando em prática o conteúdo teórico do curso de Design para ajudar no crescimento do Rotfather.

3.2 QUAIS FORAM OS PRINCIPAIS PONTOS POSITIVOS E OS NEGATIVOS DO ESTÁGIO?

Os principais pontos positivos foram o ambiente amigável e a união do grupo e a vontade de ver o Rotfather crescer e se tornar reconhecido no Brasil e no exterior como um exemplo de projeto de multimídia, além da disposição total da coordenadora para motivar a equipe e sempre dar ideias novas.

Não há pontos negativos.

3.3 AS ABORDAGENS CONCEITUAIS, OS MÉTODOS E AS TÉCNICAS UTILIZADAS NO ESTÁGIO FORAM COERENTES COM O QUE FOI ESTUDADO NO CURSO? QUAIS AS CONVERGÊNCIAS? QUAIS AS DIVERGÊNCIAS?

Sim, tive a oportunidade de aplicar diversas técnicas de ilustração com o Adobe Photoshop, Adobe Illustrator e o Krita. Em grupo foram usadas com muita frequência as técnicas de design como o brainstorm e briefing.

3.4 COMO E EM QUE ESSE ESTÁGIO CONTRIBUIU PARA SUA FORMAÇÃO?

O estágio na G2E contribuiu muito para meu conhecimento teórico e prático, desde o aprendizado de novos recursos e programas de edição até o trabalho em equipe e organização de tarefas.

3.5 QUAIS OS CONHECIMENTOS TEÓRICOS E TEÓRICO-PRÁTICOS ADQUIRIDOS NO CURSO QUE FORAM DIRETAMENTE UTILIZADOS?

O mais utilizado com certeza foi o brainstorm que não foi só feito entre minha célula, mas também com outros integrantes de outras células e essa comunicação fluente entre todos permitiu que os resultados fossem mais do que se era esperado.

3.6 QUE CONHECIMENTOS PRESUMIDAMENTE DA ÁREA DE DESIGN FORAM NECESSÁRIOS E NÃO FORAM ESTUDADOS NO CURSO?

Aprofundamento em ilustrações mais complexas e habilidades de redação.

3.7 EM ESCALA DE 0 A 10, QUE VALOR RESUMIRIA, NA SUA OPINIÃO, A CONTRIBUIÇÃO DO ESTÁGIO PARA SUA FORMAÇÃO?

Dez.

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO CURRICULAR

BLOCO 4

Carta de Avaliação de Estágio - Supervisor / Empresa Concedente

Nome da Empresa Concedente: G2E
 Estagiário: Juliana Cristina Bernardi
 Área do Estágio: Célula de Contos de Terror
 Período de realização do estágio: 11/03/2019 - 15/07/2019
 Supervisor de Estágio: Mônica Stein
 Contato do Supervisor de Estágio (fone/e-mail): mohi-stein@yahoo.com.br

1. Iniciativa e auto-determinação: proposta e/ou apresentação de ações independentes de solicitações:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
										✓
2. Qualidade das tarefas: organização, clareza e precisão no desenvolvimento das atividades conforme padrões estabelecidos pela empresa:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
										✓
3. Criatividade: capacidade de sugerir, projetar e executar modificações ou novas propostas:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
										✓
4. Dinamismo: Agilidade frente às situações apresentadas:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
										✓
5. Resiliência: Capacidade de adequar o comportamento/conduta a circunstâncias adversas ou mudanças:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
										✓
6. Interesse: Envolvimento na solução de problemas, disposição na busca de alternativas e conhecimentos para a execução de tarefas propostas:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
										✓
7. Relacionamento interpessoal: facilidade de relacionamento/comunicação com os demais componentes da equipe de trabalho.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
										✓
8. Cooperação: pré-disposição à colaborar com a equipe na resolução de tarefas:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
										✓
9. Disciplina e responsabilidade: comprometimento com horários, prazos, cumprimento de regras e normas da empresa:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
										✓
10. Resultado: rendimento apresentado em relação às atividades solicitadas ao desenvolvimento:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
										✓
Média	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
										✓

Outras Considerações: _____

Florianópolis
Cidade

, 28/06/2019
Data

Assinatura do supervisor/concedente.



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

**RELATÓRIO FINAL
DE ESTÁGIO CURRICULAR**

DESIGN

**Juliana Cristina Bernardi
G2E**

11/03/2019 - 15/07/2019